



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17755 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação

CONTRIBUIÇÕES REGIONAIS E GERAIS DE PESQUISAS SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E INTERCULTURALIDADE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO COM ENFOQUE NO PERFIL DAS PRODUÇÕES

Ariane Confessor de Carvalho Ribeiro - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Zuleide Paiva da Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

CONTRIBUIÇÕES REGIONAIS E GERAIS DE PESQUISAS SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E INTERCULTURALIDADE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO COM ENFOQUE NO PERFIL DAS PRODUÇÕES

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é notável o amplo debate que emerge em torno das questões de diversidade, sejam elas relacionadas à raça, gênero, sexualidade ou cultura. Essas discussões, que antes eram relegadas ao âmbito privado, agora ocupam espaços públicos, desde as redes sociais até os círculos acadêmicos e familiares. No campo da educação, especialmente no contexto da educação básica, a necessidade de abordar temas como interculturalidade, gênero e sexualidade torna-se cada vez mais evidente.

No entanto, apesar do crescente interesse e da importância dessas discussões, ainda há lacunas a serem preenchidas, especialmente no que diz respeito à avaliação e compreensão da produção científica nesse campo. O estudo desenvolvido surgiu diante desse cenário, buscando analisar as produções de um programa de mestrado profissional, de uma universidade pública da região Nordeste, que abordam as temáticas de interculturalidade, gênero e sexualidade. A

pesquisa se propôs a responder à seguinte **questão**: Como se configuram as produções do programa que são atravessadas pelos temas interculturalidade, gênero e sexualidade, e em que medida essas produções contribuem ou podem contribuir para melhorar as práticas pedagógicas da educação básica e regional? Este questionamento surgiu da necessidade de compreender como as discussões acadêmicas podem impactar diretamente nas práticas educativas, promovendo uma educação mais inclusiva e democrática.

O **principal objetivo** foi analisar, a partir das discussões tecidas e intervenções/produtos propostos nos trabalhos, em que medida essas produções contribuem ou podem contribuir para melhorar as práticas pedagógicas da educação básica e da educação regional em geral. Os **objetivos específicos** propostos foram: a) mapear as abordagens epistemológicas e metodológicas dos trabalhos; b) identificar a tipologia das propostas interventivas e do produto delas; c) analisar como as produções interpretam as questões de gênero e sexualidade no contexto escolar; d) identificar demandas que emergem dentro do programa, no que se refere ao desenvolvimento dessas pesquisas e) discutir sobre o perfil das(dos) egressas(os), o processo de produção dos trabalhos finais de conclusão de curso e sobre a execução das suas propostas interventivas.

A **justificativa** para o estudo se encontra na ausência de estudos que avaliem o programa em questão e porque analisar e dar visibilidade a produções científicas que versam sobre interculturalidade, gênero e sexualidade na área da educação é extremamente relevante, sobretudo no contexto da atual conjuntura brasileira em que grupos historicamente marginalizados como a comunidade LGBTQIAPN+ precisam de justiça social e cada vez mais de alternativas para identificar e enfrentar os mecanismos de opressão, o apagamento de suas identidades, e estereótipos dos seus movimentos de resistência. Como **colaboradoras(es)** temos alunas e alunos egressas e egressos do programa que conduziram pesquisas atravessadas pelas temáticas gênero, sexualidade e interculturalidade. Já o **campollocus** da pesquisa se estende às áreas de abrangência do programa.

A **hipótese** levantada no estudo é a de que **embora** saibamos que há diversas produções acadêmicas sobre interculturalidade, gênero e sexualidade, ainda não possuímos uma visão panorâmica clara sobre como essas produções contribuem efetivamente para a melhoria das práticas pedagógicas na educação básica.

A estrutura desse resumo expandido se apresenta da seguinte maneira: a introdução discute a relevância das temáticas na educação básica e a necessidade de compreender a produção científica nesse campo. O desenvolvimento aborda fundamentos teóricos, como o feminismo materialista e a

interculturalidade, e a metodologia aplicada, incluindo análise do corpus de produções e uma atividade interventiva com egressos. Os **resultados** mostram que os TFCCs oferecem contribuições significativas para a educação básica e superior, destacando a importância de uma abordagem inclusiva. As considerações finais ressaltam o avanço na pesquisa e a valorização das temáticas estudadas, com a proposta de criar um infográfico e um caderno de orientação para professores.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Explorando fundamentos na discussão teórica

O estudo examina temas essenciais para compreender o contexto, abordando as condições femininas da pesquisadora no campo científico e profissional, sob uma perspectiva feminista. Inicialmente, explora as relações patriarcais e sociais de sexo através do feminismo materialista, contextualizando-o nas duas ondas históricas do movimento feminista, com críticas das feministas negras à narrativa predominantemente branca e de classe alta. A discussão teórica inclui o conceito de patriarcado e analisa as contribuições de Christine Delphy (2009) e Daniele Kergoat (2009) sobre a tensão nas relações sociais de sexo e a divisão sexual do trabalho, destacando que a luta contra a opressão de gênero está ligada às lutas de classes e questionando o patriarcado, a divisão do trabalho e a exploração familiar.

No estudo, no que se refere a abordagem da categoria interculturalidade, é destacado como ela surge como uma perspectiva metodológica crucial na educação básica, especialmente em um contexto de transformações sociais e culturais em todo o mundo. De acordo com Hall (2006), a globalização e as mudanças estruturais desencadeadas desde o final do século XX têm fragmentado as identidades individuais e coletivas, resultando em uma crise de identidade. Nesse cenário, a interculturalidade emerge como uma resposta necessária para mediar conflitos e promover o reconhecimento e a valorização das diferenças no espaço escolar. Candau (2003) destaca que a interculturalidade orienta processos que visam reconhecer o direito à diferença e combater todas as formas de discriminação e desigualdade social.

O estudo trata também sobre o cenário e o contexto histórico da pesquisa em educação no Brasil, a qual teve seu marco inicial com a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) no final dos anos 30, impulsionando estudos mais sistemáticos na área. Ao longo das décadas seguintes, eventos como a ditadura militar e a expansão dos programas de pós-graduação influenciaram a

evolução e diversificação das pesquisas educacionais.

O último tópico discutido na seção teórica do estudo é a avaliação de produção científica e os estudos bibliométricos. A avaliação da produção científica em programas de pós-graduação, especialmente no contexto da pesquisa em educação e mestrado profissional, é essencial para compreender a evolução e a qualidade das pesquisas realizadas. A bibliometria, uma metodologia que utiliza dados estatísticos para analisar publicações científicas, desempenha um papel fundamental nesse processo.

Filippo e Fernández (2002) destacam que o crescimento da produção científica e o uso de bases automatizadas têm impulsionado o avanço da bibliometria, que fornece dados quantitativos sobre a produção e evolução científica e é amplamente usada para avaliar a pesquisa. No Brasil, embora a avaliação científica esteja em estágios iniciais, é crucial para assegurar o mérito científico, a distribuição justa de recursos e o controle democrático da pesquisa (Freitas, 1998). No entanto, a avaliação periódica das produções científicas nas universidades frequentemente não oferece uma visão completa do desenvolvimento e impacto dessas produções.

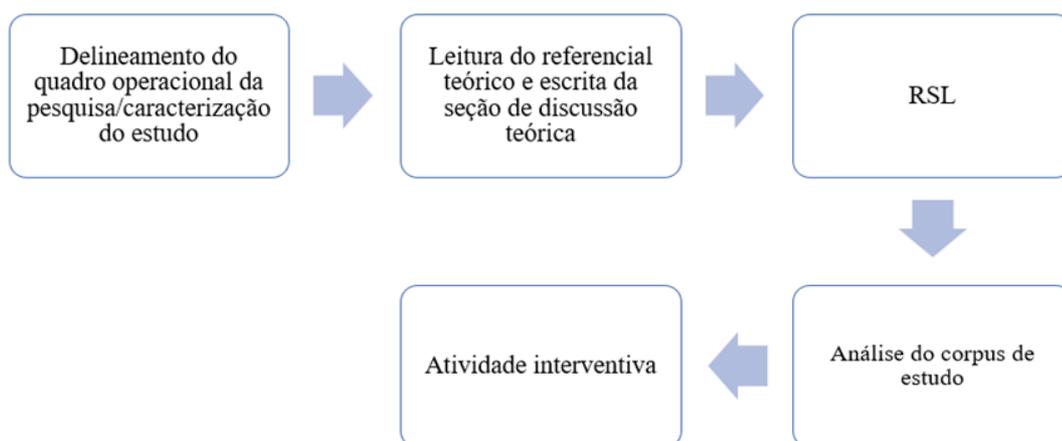
As informações sobre estudos bibliométricos e avaliação de produção científica foram construídas essencialmente a partir das ideias de Daniela de Filippo e María Teresa Fernández (2002) e Freitas (1998). Essas autoras, portanto, oferecem perspectivas valiosas sobre a avaliação da produção científica, destacando a importância dos indicadores bibliométricos e a necessidade de uma avaliação abrangente e sistemática dos programas de pesquisa.

No estudo, ainda é trazida uma seção na qual é apresentado um conjunto de informações contextuais e históricas sobre a universidade e o programa *locus* da pesquisa. Também são contextualizados os campi onde o referido programa de mestrado está presente

2.2 Desvendando os processos metodológicos

Inicialmente, foi delineado o seguinte percurso metodológico para o estudo, conforme é possível observar no esquema abaixo (figura 01).

Figura 01- Percurso metodológico do estudo



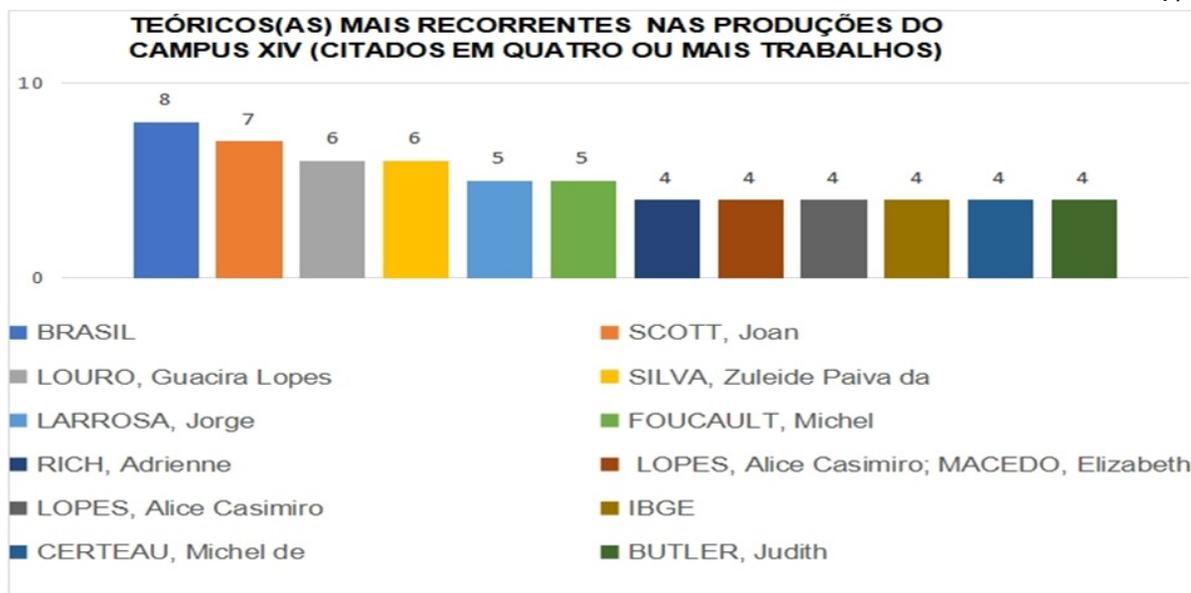
Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

As etapas mais importantes para a construção dos dados foram a RSL, análise das produções do programa e uma atividade interventiva com um egresso e quatro egressas do programa que desenvolveram pesquisas que compuseram o corpus do estudo.

A RSL revelou uma lacuna significativa na avaliação dos programas de pós-graduação em educação, onde embora existam estudos que avaliam produções científicas de outros programas, a autoavaliação dos próprios programas é escassa. A ausência de pesquisas dedicadas exclusivamente à avaliação interna dos programas sugere que a prática de autoavaliação ainda não é comum nesse contexto. A pesquisa enfatiza a importância de investigar a produção científica interna dos programas de pós-graduação em educação para aprimorar os processos de avaliação. Embora a avaliação da produção científica proporcione uma visão ampla, é necessário reconhecer as limitações dos métodos de busca e outras dificuldades encontradas na pesquisa. No entanto, a abordagem sistemática da avaliação científica oferece uma compreensão mais robusta e precisa da produção acadêmica.

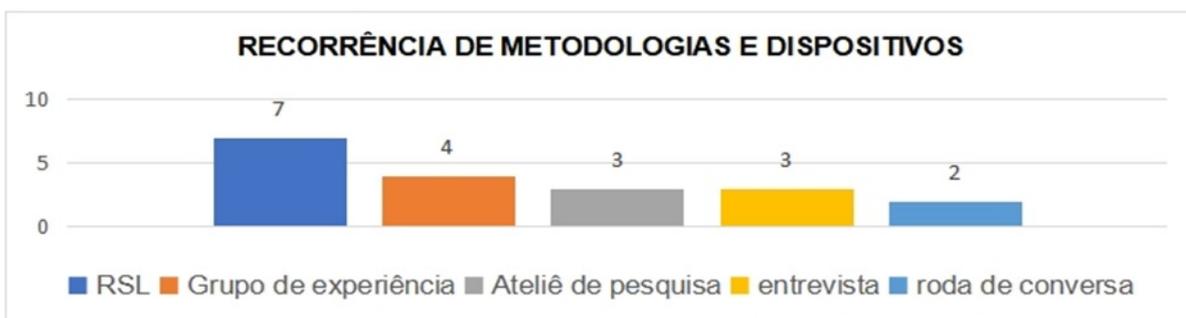
2.3 Análise do corpus de estudo (produções do programa)

O estudo analisa detalhadamente 22 produções acadêmicas, selecionadas entre 2016 e 2022, em dois campi diferentes, focando em questões de gênero e sexualidade. A pesquisa, orientada por um protocolo de busca com critérios claros, utiliza uma abordagem quali-quantitativa e bibliométrica, destacando a análise quantitativa de um dos campi devido a limitações. A maioria das produções foi realizada e orientada por mulheres, refletindo sua posição no meio acadêmico. Os dados revelam um crescimento na produção ao longo dos anos, com destaque



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

Gráfico 02- Recorrência de metodologias e dispositivos



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Gráfico 03- Recorrência de bases epistemológicas



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Gráfico 04- Produtos e/ou intervenções mais pensados para as produções analisadas



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

Gráfico 05- Recorrência de lócus de pesquisa

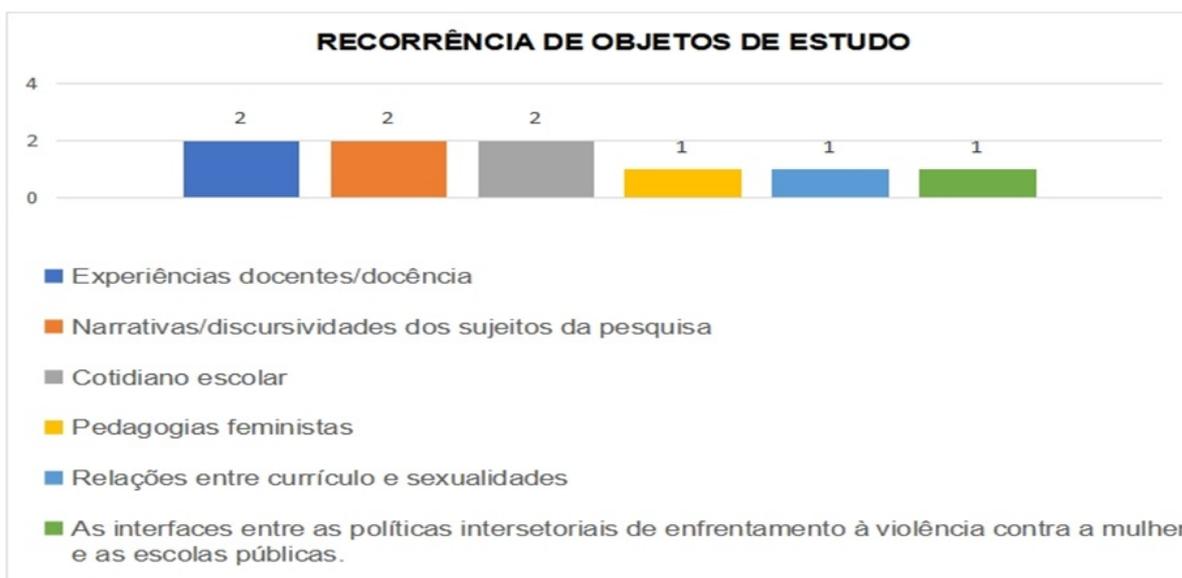


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Gráfico 06- Recorrência de sujeitas(os)/colaboradoras(es)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Gráfico 07- Recorrência de objeto de estudo

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

2.4 Atividade interventiva com egressos(as)

A atividade interventiva teve como objetivo explorar diferentes aspectos do processo de pesquisa no programa de pós-graduação, envolvendo diálogos com egressos(as) sobre suas pesquisas e propostas para a melhoria das práticas pedagógicas na educação básica. Originalmente planejada como uma roda de conversa, a atividade foi adaptada para ciclos de diálogos devido a demandas individuais. Utilizando a técnica de mapas mentais, foi possível organizar e sintetizar as informações coletadas.

O estudo destacou dificuldades na execução da atividade, como a necessidade de readequação do projeto inicial, e dividiu os diálogos em três ciclos, promovendo uma interação mais personalizada. Os resultados evidenciaram a importância do diálogo sobre questões de gênero, sexualidade e interculturalidade no contexto educacional, com muitos participantes demonstrando forte envolvimento com temas relacionados à sua identidade pessoal.

A análise ressaltou a necessidade de autoavaliação do programa, identificando desafios e potencialidades dos componentes curriculares. Foram discutidas as dificuldades na implementação das atividades interventivas e a importância da revisão dos currículos para melhorar os processos de ensino e pesquisa, articulando teoria e prática na formação dos profissionais da educação

O mapa mental com um compilado das informações construídas a partir da atividade interventiva pode ser visualizado a seguir (figura 03).

Figura 03- Mapa síntese do processo de desenvolvimento das pesquisas das/dos egressas(os) que participaram da atividade interventiva.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022).

3 SÍNTESE DOS RESULTADOS

Os resultados alcançados são considerados satisfatórios, atendendo aos objetivos delineados e respondendo à questão de pesquisa. Destacam-se dois resultados relevantes do estudo:

- **Contribuições das Produções para a Educação Básica:** As produções analisadas têm um papel crucial ao tratar questões de gênero e sexualidade na educação básica, propondo mudanças curriculares, formação de professores e práticas pedagógicas inclusivas e decoloniais. No entanto, é necessário que essas soluções transcendam intervenções pontuais e sejam implementadas em uma escala mais ampla.
- **Contribuições das Produções para a Educação Superior:** Embora focadas principalmente na educação básica, essas produções oferecem visões valiosas para o ensino superior ao destacar a necessidade de revisar currículos e abordagens de pesquisa para incluir gênero e sexualidade. Elas ajudam a desafiar estereótipos e promover a inclusão de identidades LGBTQIA+, além de aumentar a visibilidade e a valorização das pesquisas sobre essas temáticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que os TFCCs analisados oferecem importantes contribuições para o entendimento e a prática pedagógica em temas de gênero e sexualidade. A análise bibliométrica revelou que as produções do programa têm sido cruciais na proposição de alternativas inclusivas e na reflexão sobre desafios e potencialidades do mestrado.

As produções científicas analisadas foram predominantemente orientadas por mulheres, refletindo um maior envolvimento feminino na pesquisa acadêmica. O crescimento na quantidade e qualidade das pesquisas, especialmente em 2022, indica uma evolução positiva na abordagem de temas de gênero e sexualidade. As metodologias utilizadas, como a Revisão Sistemática da Literatura, e a diversidade teórica destacam a robustez das análises realizadas.

Em suma, ao mapear e destacar as produções analisadas, o trabalho contribui para a valorização do trabalho acadêmico e promovendo uma compreensão mais ampla sobre a importância das pesquisas em gênero, sexualidade e interculturalidade. Suas descobertas também oferecem um guia acessível para futuros pesquisadores e estudantes do programa, ajudando a orientar os estudos nessas áreas. Ainda se propõem, como produto de pesquisa, um infográfico que apresenta uma espécie de cartografia das produções do programa, que será incluso num produto coletivo, em parceria com outros pesquisadores do mesmo programa linha de pesquisa. Esse material coletivo se configura em um caderno de orientação para professores da educação básica numa perspectiva de gênero e sexualidade.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V.M. **Relatório da Pesquisa Universidade, Diversidade Cultural e Formação de Professores Rio de Janeiro**. Departamento de Educação da PUC-RIO, 2003.

DELPHY, Christine. **Patriarcado**. In: HIRATA, Helena *et al.* (Org.). **Dicionário Crítico do Feminismo**. São Paulo: Editora da UNESP, 2009. p. 173-178.

FERNANDES, María Teresa; FILIPPO Daniela de. **Bibliometría: importancia de los indicadores bibliométricos**. In: Albornoz M. editor. **El estado de la ciencia: principales indicadores de ciencia y tecnología Iberoamericanos/interamericanos**. Buenos Aires (AR): Artes Gráfica Integradas, 2002. Disponível em: . Acesso em 23/12/2023.

FREITAS, Maria Helena de Almeida. **Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios**. Pontifícia Universidade Católica de

Campinas, 1998.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. -Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HRDY, S. B. **Des guenons et des femmes. Essai de sociobiologie**. Paris: Tierce, 1984. 308 p. [ed. orig. nos Estados Unidos, 1981.]

KERGOAT, Danièle. **Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo**. 2009. Disponível em: https://polignu.org/sites/poligen.polignu.org/files/adivisaosexualdotrabalho_0.pdf. Acesso em: junho de 2022.

MATHIEU, Nicole-Claude. **A anatomia política**. EDUFBA/Neim: Salvador, 2021.

MATHIEU, Nicole-Claude. **Sexo e gênero**. In: HIRATA, Helena *et al.* (Org.). Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: Editora da UNESP, 2009. p. 222-231.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). **Currículo na contemporaneidade - incertezas e desafios**. 3ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

TABET, Paola. **La construction sociale de l'inégalité des sexes**. Des outils et des corps, Paris, L'Harmattan "Bibliothèque du féminisme", 1998, 206 p. [Textos de 1979 e 1985].

Palavras-chave: Mestrado Profissional. Análise bibliométrica. Gênero. Sexualidade. Interculturalidade.

RESUMO

O presente resumo expandido sintetiza os resultados de um estudo quali-quantitativo que investigou os Trabalhos Finais de Conclusão de Curso (TFCCs) de um Mestrado Profissional em Educação, em uma universidade da região Nordeste, com foco em interculturalidade, gênero e sexualidade. Utilizando feminismo materialista e métodos como análise bibliométrica e Revisão Sistemática de Literatura (RSL), o objetivo foi avaliar como esses trabalhos contribuem para práticas pedagógicas inclusivas e refletir sobre os desafios e potencialidades do programa de mestrado ao qual as produções analisadas são vinculadas, contribuindo para a mitigação de estereótipos associados a estudos que oferecem proposições numa perspectiva de gênero e sexualidade.